



Informe

Inteligência de mercado

Janeiro – Agosto, 2020



Câmara de Comércio
Árabe Brasileira
الغرفة التجارية
العربية البرازيلية



Destiques

DESTAQUES

ECONOMIA

- Um estudo da Organização Mundial do Comércio estima que as **barreiras comerciais e diferenças regulatórias sejam responsáveis por ao menos 10% dos custos do comércio exterior** em todos os setores.
- A retomada das atividades e a reabertura ao comércio exterior são oportunidades para avançar nesse tema com as nações árabes, que continuaram sendo importantes parceiros comerciais do Brasil ao longo desse período mais tenso da economia mundial.

SNAPSHOTS: Arroz, Setor de construção

- Países Árabes passam por um momento de reestruturação dos seus planos de governo, que inclui o setor de construção, um dos principais vetores do objetivo de diversificar suas economias.
- **As exportações de arroz** de Janeiro a Agosto de 2020 alcançaram um montante total de US\$ 407,24 milhões, o que apresentou um **impressionante aumento de 81,4% quando comparado com o mesmo período de 2019**. Dentre os países árabes, **Argélia, Marrocos e Jordânia passaram a comprar arroz brasileiro**, respectivamente US\$ 809 mil, US\$ 740 mil e US\$ 158 mil.

Clique aqui
para saber
mais!

COMÉRCIO EXTERIOR

- Principais crescimentos, no período, das exportações Brasil – Países Árabes: **Argélia** - US\$ 749,6 milhões, aumento de 7,5% e **Marrocos** - US\$ 375 milhões, aumento de 33,5%.
- O mês de Agosto de 2020 foi o melhor do ano até o momento para as exportações do **agronegócio** ara os Países Árabes (US\$ 825,20 milhões).
- Os Países Árabes foram o **1º destino das exportações de frango no período** e no mês de **Agosto, as exportações aumentaram em 7% em relação a Julho de 2020**

RADAR – E-government

- E-government é o uso da tecnologia para distribuir informações e facilitar o acesso a serviços do governo ao cidadão, funcionário público e empresas através da internet,
- **Na Região do Oriente Médio e África, o E-government já é bem difundido.**



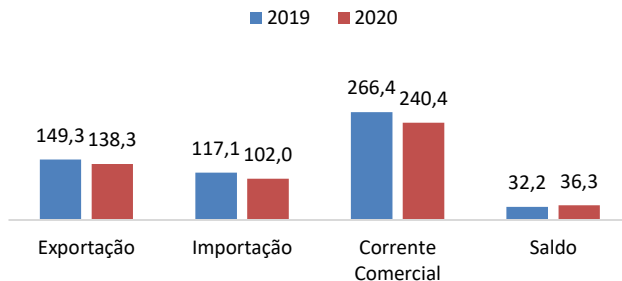
Economia & Comércio exterior

Arrefecimento da pandemia no Brasil e a retomada da atividade econômica

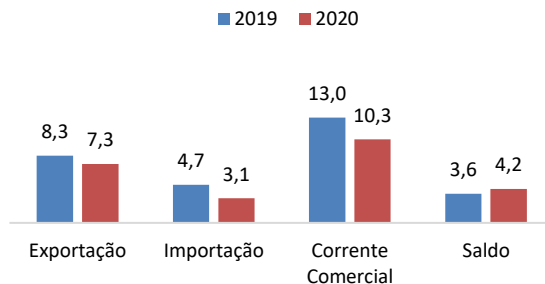
O comércio exterior do Brasil com os países árabes acompanhou o movimento observado no comércio do Brasil com o mundo entre janeiro e agosto de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, tendo as exportações caído 7,3% (US\$ 138 bilhões) e as importações, 12,9% (US\$ 102 bilhões). As exportações e as importações para os árabes caíram 12,5%, e 34,9%, alcançando, respectivamente, US\$ 7,3 bilhões e US\$ 3,1 bilhões. A corrente comercial alcançou US\$ 10,3 bilhões (-20,6%) que equivaleu à 4,3% da corrente comercial do Brasil com o mundo e a um superavit de US\$ 4,2 bilhões para o Brasil no período. Os países árabes seguem entre os principais parceiros no comércio internacional do Brasil, ocupando o 3º lugar entre os maiores compradores, o 5º entre os fornecedores e 3º na corrente comercial.

A pandemia continua sendo responsável pela maior retração da economia mundial desde a grande depressão de 1929. Apesar dos sinais de recuperação já observados, níveis elevados de incerteza ainda pairam sobre o Brasil em decorrência da continuidade ou não das reformas

Comércio Exterior do Brasil com o Mundo
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



Comércio Exterior do Brasil com os Árabes
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



econômicas, o respeito ao teto dos gastos públicos e sobre o comportamento do mercado após o arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

A retração de 9,7% do PIB brasileiro no segundo trimestre, período mais severo da pandemia e das medidas de isolamento social no país, gerou a mais intensa queda dessa série desde 1996, além da diminuição de 2,2% no acumulado de quatro trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O contínuo bom desempenho da agricultura (0,4%) contrasta com as diminuições das atividades da indústria (-2,3%) e dos serviços (-9,7%) na comparação entre o primeiro e o segundo trimestre de 2020. No mesmo período, a taxa de investimento recuou 15,4%.

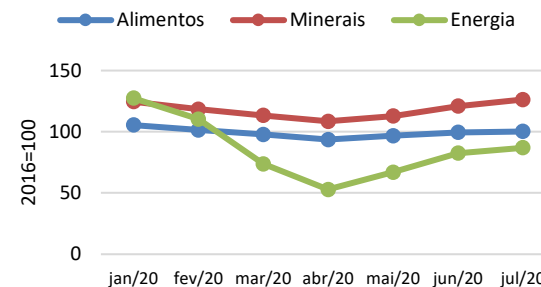
A dívida bruta do Brasil em relação ao PIB pode terminar entre 95% a 100% até o final de 2020. Os programas emergenciais para o combate à pandemia, com destaque para o auxílio emergencial, impediram uma forte queda no rendimento entre as pessoas que fazem parte dos 40% mais pobres do país e possibilitou o aumento de 27,7% da renda nesta classe social.



De acordo com a evolução dos indicadores de expectativas sobre o desempenho do PIB e dos empresários industriais e consumidores, parece que o momento de maior pânico ficou para trás e as expectativas e as perspectivas futuras mais arrazoadas. O índice de confiança do consumidor (ICC) aumentou 2,4% entre junho e julho desse ano, passando de 100,4 para 102,8 pontos (valores acima de 100 indicam aumento de confiança). Por sua vez, a confiança do empresário industrial também aumentou entre os meses de julho e agosto (de 47,6 para 57 – valores acima de 50 indicam confiança), indicando que a confiança supera a desconfiança entre esses atores da economia brasileira.

Após a significativa queda da atividade econômica e dos preços das commodities no primeiro semestre de 2020, pode-se esperar que o abrandamento das restrições impostas pelo distanciamento social, a retomada gradual dos empregos (incluindo a possibilidade dos que antes atuavam no mercado informal voltarem à suas atividades) e o aumento dos preços das commodities no mercado internacional ampliem o comércio entre o Brasil e os países árabes, com a ligeira possibilidade de fechar o ano de 2020 com crescimento da corrente comercial entre essas nações em relação ao ano de 2019.

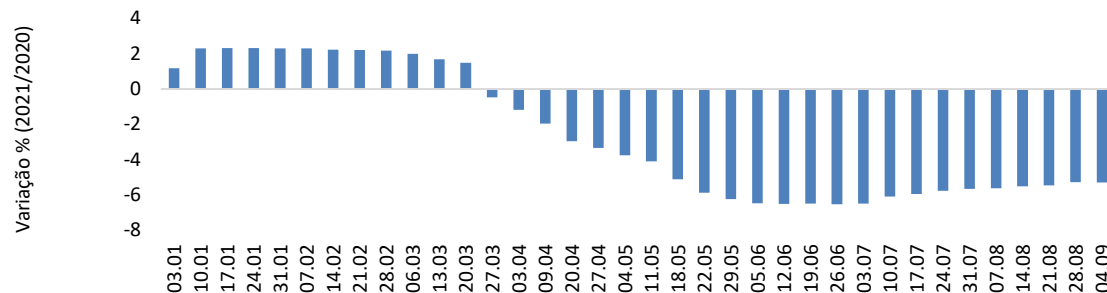
Evolução dos preços das commodities



Comércio exterior com os países árabes

As vendas do Brasil aos árabes caíram 3,2% entre agosto e julho de 2020 e 12,8% entre agosto desse ano com o de 2019, movimento que também foi observado nas aquisições do Brasil daquela região, mas de maneira mais acentuada: queda de 24,6% entre julho e agosto de 2020 e de 36,7% entre agosto de 2020 frente o mesmo mês em 2019.

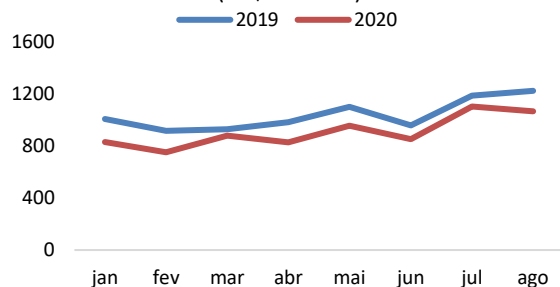
Expectativas para o PIB do Brasil em 2020



Principais parceiros no comércio exterior entre o Brasil e os países árabes

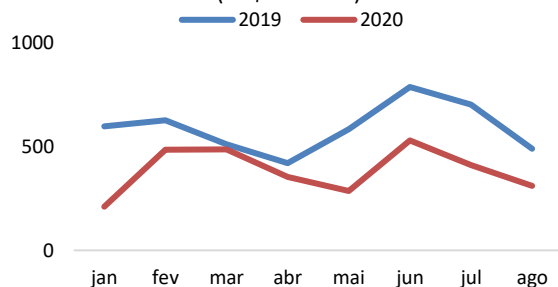
Exportações do Brasil			Importações do Brasil		
País	US\$ Milhões	Variação 20/19	País	US\$ Milhões	Variação 20/19
Arábia Saudita	1.253	-6,4%	Arábia Saudita	1.014	-34,4%
EAU	1.195	-23,3%	Marrocos	669	+15,1%
Egito	1.055	-19%	Argélia	546	-54,5%
Argélia	750	+7,5%	Catar	318	+114,6%
Omã	512	-24,9%	EAU	168	-55,7%
Outros	2.059	-8,2%	Outros	353	-58,8%
Total	7.274	-12,5	Total	3.068	-34,9%

Exportação do Brasil aos países árabes
(US\$ Milhões)



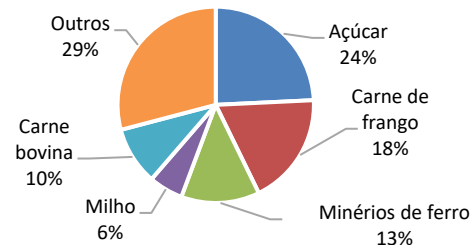
A pauta comercial do Brasil com os países árabes continua concentrada nos mesmos produtos: açúcar, carne de frango, minério de ferro, carne bovina e milho nas exportações e nas importações em fertilizantes, combustíveis minerais, sal; enxofre etc. e plásticos e suas obras.

Importação do Brasil dos países árabes
(US\$ Milhões)

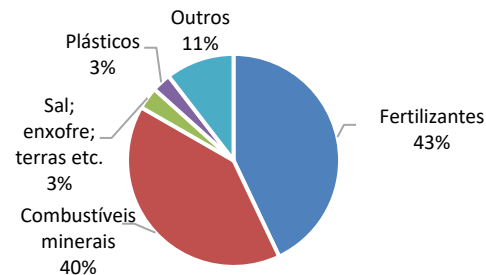


6% do valor exportado pelo Brasil são de produtos básicos e semimanufaturados. Por sua vez, os produtos básicos e manufaturados responderam por 98% das importações brasileiras daqueles países no acumulado de 2020.

Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes em 2020



Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes em 2020



Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado 2020	Agosto 2020	Acumulado	Agosto/Julho	Agosto 20/19
Açúcar	1.763,2	293,6	28,0%	-9,7%	47,4%
Carne de frango	1.348,0	161,9	-18,9%	8,0%	-15,6%
Minério de ferro	940,0	121,0	-29,2%	-31,8%	-15,7%
Carne bovina	695,3	86,4	-19,9%	-15,8%	-19,9%
Milho	410,9	186,8	-30,6%	50,6%	-14,7%

Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado 2020	Agosto 2020	Acumulado	Agosto/Julho	Agosto 20/19
Fertilizantes	1.317,2	191,6	6,9%	-3,2%	-10,6%
Combustíveis minerais	1.238,0	62,3	-57,2%	-61,3%	-69,7%
Sal; enxofre; terras etc.	103,1	16,3	13,5%	103,9%	23,6%
Plásticos e suas obras	88,5	4,9	-29,6%	-25,0%	-65,9%
Químicos inorgânicos	65,0	3,9	20,4%	-66,1%	-54,8%

As exportações de açúcar para os árabes continuam apresentando bom desempenho, acumulando vendas: US\$ 1,8 bilhão no acumulado do ano de 2020. Apesar da queda do valor exportado entre julho e agosto desse ano, tanto as vendas acumuladas quando as de agosto de 2020 comparadas ao mesmo mês de 2019, cresceram, respectivamente, 28% e 47,4%.

Acompanhando o bom desempenho da agricultura brasileira, as importações de fertilizantes dos países árabes ocupam o primeiro lugar entre os produtos importados pelo Brasil dos países árabes, crescendo 6,9% no acumulado de 2020 (US\$ 1,3 bilhão). A queda significativa das importações de combustíveis minerais reflete o desempenho ruim da economia brasileira.

As ações implementadas pelos governos árabes e brasileiro para estimular suas economias tendem a aumentar ou ao menos manter a demanda agregada ativa e liquidez para as pequenas e médias empresas continuarem suas atividades.

Um estudo da Organização Mundial do Comércio estima que as barreiras comerciais e diferenças regulatórias sejam responsáveis por ao menos 10% dos custos do comércio exterior em todos os setores. A retomada das atividades e a reabertura ao comércio exterior são oportunidades para avançar nesse tema com as nações árabes, que continuaram sendo importantes parceiros comerciais do Brasil ao longo desse período mais tenso da economia mundial.





Snapshot

Arroz

As exportações de arroz de Janeiro a Agosto de 2020 alcançaram um montante total de US\$ 407,24 milhões, o que apresentou um impressionante aumento de 81,4% quando comparado com o mesmo período de 2019.

Neste período, os 5 principais destinos das exportações brasileiras apresentaram crescimentos: Venezuela (US\$ 82,28 milhões, aumento de 45,95%), Peru (US\$ 42,59 milhões, +28,90%), Senegal (US\$ 29,83 milhões, +4,93%), Costa Rica (US\$ 29,15 milhões, +588,04%) e Cuba (US\$ 27,45 milhões, +124,79%).

Os países árabes não são destinos tradicionais das exportações brasileiras de arroz. No acumulado deste ano, o Brasil exportou US\$ 4,99 milhões para as nações árabes de arroz, uma queda de 77,8% em relação a Janeiro – Agosto de 2019. Arábia Saudita é o maior destino árabe dessas exportações, com US\$ 3,14 milhões, porém com uma queda de 16,79%. Argélia, Marrocos e Jordânia passaram a comprar arroz brasileiro, respectivamente US\$ 809 mil, US\$ 740 mil e US\$ 158 mil.

Analisando mês a mês de 2020, as exportações brasileiras do produto para o mundo, o pico até o momento foi no mês de Junho com US\$ 87,61 milhões, caindo em Julho para US\$ 82,71 milhões e caindo novamente em Agosto para US\$ 58,15 milhões. Para os árabes, no entanto as exportações de arroz vem aumentando desde Maio (US\$ 92 mil), Junho (US\$ 1,03 milhão), Julho (US\$ 1,21 milhão) e finalmente em Agosto para (US\$ 1,24 milhão).

Importante notar essa demanda árabe crescente do produto brasileiro e a Câmara Árabe pode fornecer as suas empresas Associadas contatos de empresas árabes que podem passar a serem importadores deste produto, contribuindo também para a diversificação da pauta brasileira exportadora dentro do setor do agronegócio, tão concentrado em proteína Halal (carnes de frango e boi).

Para ter uma ideia do tamanho do mercado árabe de importação de arroz, segundo últimos dados disponíveis, em 2019 essas nações importaram do mundo um total de US\$ 4,85 bilhões, sendo os principais países fornecedores para os árabes: Índia, Paquistão, Estados Unidos, Tailândia e China.



Setor de construção

Brasil

Os setores de construção civil e do mercado imobiliário estão sendo importantes principalmente neste momento da pandemia do COVID-19. Só em julho de 2020 o setor gerou 41.986 novos empregos no Brasil, melhor resultado do ano, com crescimento de 147,92% no número de vagas geradas em relação ao mês anterior.

Foi lançado pelo governo federal o programa habitacional “Casa Verde e Amarela” para substituir o programa “Minha casa minha vida”. A iniciativa propõe um conjunto de medidas para aprimorar os programas habitacionais existentes e diversificar o catálogo de opções ofertadas. O programa tem como foco as famílias com renda de até R\$ 7.000 mensais, com um incentivo maior nas regiões Norte e Nordeste do país, chegando a oferecer redução das taxas de juros cobradas nos financiamentos para famílias de com renda mensal de R\$ 2.000 a R\$ 2.600.

Países Árabes

Países Árabes passam por um momento de reestruturação dos seus planos de governo, que inclui o setor de construção, um dos principais vetores do objetivo de diversificar suas economias. O principal motivo dessa reestruturação foi priorizar o bem estar da população frente a pandemia do COVID-19, bem como garantir a segurança alimentar.

Na Arábia Saudita a previsão de crescimento do setor de construção caiu para 1,8% em 2020 contra 2,9% anteriormente. corte de 1,8% da sua previsão anterior de 2,9% e 2020. No Egito as expectativas são mais positivas, estima-se que o setor cresça 7,7% em 2020, muito devido ao projeto da nova capital administrativa do país no Cairo.

Importante notar também que a Síria continua com projetos de reconstrução do país, após período de conflitos internos.

No Líbano, após o desastre ocorridos no porto de Beirute, se percebe uma movimentação para reconstruir áreas afetadas. Países como França, China e Turquia já demonstraram interesse em participar da reconstrução da região atingida pela explosão bem como o porto da capital libanesa.





Radar

E-government

E-government é o uso da tecnologia para distribuir informações e facilitar o acesso a serviços do governo ao cidadão, funcionário público e empresas através da internet.

Essas relações são distribuídas através dos sites governamentais. As informações governamentais, que podem ser obtidas através da internet, são variadas, proporcionando a população a capacidade de acompanhar o gasto orçamentário governamental, aumentando assim o nível de transparência administrativa.

Esse sistema de atendimento veio para ficar trazendo vantagens para ambos os lados (administração e população). A rapidez, economia, unificação e simplificação mostra como o sistema pode ser eficaz, sem falar na colaboração para combater a corrupção na administração pública.

Um estudo feito pela United Nations Department of Economic and Social Affairs (DESA) avalia 193 países através de um índice. A pesquisa apoia os países para o desenvolvimento de serviços eficazes para a população a fim de inclusive reduzir a exclusão digital.

Este estudo mostra que o E-government vem crescendo também entre os países árabes. Dentre este bloco de países, Emirados Árabes Unidos lidera na 21ª posição, seguidos principalmente por Bahrein 38ª, Arábia Saudita 43ª, Kuwait 46ª e Omã 50ª.

ARAB MENA COUNTRIES E-GOVERNMENT DEVELOPMENT INDEX 2020

	Rank 2020	EDGI 2020
United Arab Emirates	21	0.8555
Bahrain	38	0.8213
Saudi Arabia	43	0.7991
Kuwait	46	0.7913
Oman	50	0.7749
Morocco	106	0.5729
Egypt	111	0.5527
Jordan	117	0.5309
Algeria	120	0.5173
Lebanon	127	0.4955
Syrian Arab Republic	131	0.4763
Iraq	143	0.4360
Libya	162	0.3743
Sudan	170	0.3154
Yemen	173	0.3045
South Sudan	193	0.0875





Câmara de Comércio
Árabe Brasileira
الغرفة التجارية
العربية البرازيلية

Shukran!

شكراً!

Obrigado! Thank you!

www.ccab.org.br

in



/camaraarabebrazilera

/CamaraArabeTV

